Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: UM NOVO OLHAR PARA A PVHA - INSERÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE NO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA EM CUIABÁ

Relatoria: DANIELLE AUXILIADORA MALHEIROS

Autores: Lucas Luís Moreira França
Simone Aparecida Lima Ribeiro
Kamylla Cavalcante Taques dos Reis
Liney Maria Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O repensar nas práticas de acolhimento ao usuário no Serviço de Assistência Especializada (SAE) em IST/HIV/Aids e Hepatites Virais de Cuiabá –MT (SAE), exige novas parcerias institucionais para o alcance das metas estabelecidas pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS). Reafirmando a concretização dessas metas, que irá colocar o mundo em curso para acabar com a epidemia de AIDS até 2030. Com o atual panorama da epidemia do HIV/AIDS, o serviço necessita firmar novos consórcios, como o da Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) vinculada a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Essa pós-graduação lato sensu está de encontro à política nacional de educação e desenvolvimento do SUS e conta com diferentes categorias de profissionais em formação, que traz na sua essência a similaridade com a ideologia do SAE. Visto que, todas as ações realizadas junto aos usuários são conjugadas entre a equipe, buscando a atenção integral ao usuário, e idealizando o cumprimento da meta 90/90/90 propostas pela UNAIDS até 2020. Assim, o objetivo deste estudo é descrever a experiência de inserção do enfermeiro residente no SAE-Cuiabá, para promover mudanças na formação desse profissional. Trata-se de um relato de experiência acerca da inserção desses profissionais da RMS no SAE-Cuiabá, nos anos de 2017 e 2018. A segurança e crédito do residente perante o usuário e equipe multiprofissional estão devidamente calçadas no conhecimento, utilização e aplicabilidade dos protocolos clínicos e terapêuticos do Ministério da Saúde direcionados a uma população específica. Neste cenário, o enfermeiro deve instituir práticas e mecanismos para o aumento da adesão à terapia anti-retroviral; priorizar a atenção à coinfecção HIV/Tuberculose; realizar atendimento e encaminhamento para tratamento adequado em IST; realização de busca ativa; além da realização de acolhimento, ações de educação em saúde, aconselhamento em teste rápido, bem como condutas referentes ao uso de Profilaxia Pré-Exposição Sexual (PrEP) e Profilaxia Pós-Exposição Sexual (PEP) ao HIV. A atuação da RMS nessa unidade de saúde caracterizou uma mudança comportamental em três pontos distintos: usuário, equipe do serviço e o próprio residente, com troca de saberes entre os pares resultando em vivências ímpares. Conclui-se que, a parceria entre instituições é elemento-chave que corroborá com o fim da epidemia de AIDS, sendo uma parte central dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da UNAIDS.